

O ENGAJAMENTO ACADÊMICO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

ACADEMIC ENGAGEMENT IN PANDEMIC TIMES IN PRIVATE HIGHER EDUCATION

Michelle Pinheiro

Faculdade Senac Pernambuco, Coordenação de Avaliação Institucional, CPA – Comissão Própria de Avaliação
E-mail para contato: michellepinheiro@pe.senac.br

RESUMO

O estudo apresentado buscou trazer soluções criativas na avaliação institucional, em meio a um período de caos no ensino superior por uma situação pandêmica, foi necessário repensar inovação educacional, já que o maior vilão, o COVID – 19, é um vírus invisível, o qual foi capaz de parar o mundo, causar pânico e mudar cenários econômicos, políticos, sociais e educacionais. Diante desse momento onde a palavra de ordem é adaptabilidade, a comunidade acadêmica precisou se refazer enquanto postura discente, aplicabilidade de aprendizagens móveis pelos docentes, gestão centrada na imprevisibilidade, uma equipe técnica focada na comunicação clara e coordenações que promoveram ações com foco na proximidade, apesar do distanciamento social. Para tanto, o objetivo geral do artigo foi compreender os impactos da aprendizagem do ensino remoto na educação superior privada com foco na inovação em tempos de crise. Sendo assim, os objetivos específicos são analisar as consequências do cenário educacional frente a pandemia e aplicar estratégias inovadoras de atuação institucional que promovam bem-estar social e emocional no uso das plataformas virtuais. Considerando a relevância do assunto, ressaltamos a necessidade de cada vez mais instituições de ensino superior estabelecerem em suas ações estratégias uma aprendizagem significativa, qualificando cada vez mais o ensino remoto.

Palavras-chave: Avaliação Institucional, Educação Superior, Engajamento Acadêmico, Ensino Remoto, COVID – 19

ABSTRACT

The study presented sought to bring creative solutions to institutional evaluation, in the midst of a period of chaos in higher education due to a pandemic situation, it was necessary to rethink educational innovation, since the biggest villain, COVID - 19, is an invisible virus, which was able to stop the world, cause panic and change economic, political, social and educational scenarios. Faced with this moment where the watchword is adaptability, the academic community needed to remake itself as a student posture, applicability of mobile learning by teachers, management centered on unpredictability, a technical team focused on clear communication and coordination that promoted actions focused on proximity, despite the social

distance. Therefore, the general objective of the article was to understand the impacts of learning from remote education in private higher education with a focus on innovation in times of crisis. Therefore, the specific objectives are to analyze the consequences of the educational scenario in the face of the pandemic and to apply innovative strategies for institutional action that promote social and emotional well-being in the use of virtual platforms. Considering the relevance of the subject, we emphasize the need for more and more higher education institutions to establish a meaningful learning strategy in their actions, increasingly qualifying remote education.

Keywords: *Institutional Evaluation, Higher Education, Academic Engagement, Remote Education, COVID - 19 (um espaço)*

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil vem enfrentando transformações relevantes, as quais possuem uma necessidade de *redesign* na construção do saber voltado para o desenvolvimento integral do ser humano. Some-se a isto, o fato de que as ferramentas digitais promovem o ensino a distância aos estudantes e como incremento de crescimento acadêmico *mobile*, as plataformas digitais têm sido muito utilizadas combinando um ensino-aprendizagem de forma híbrida no ensino superior, podendo contribuir com os professores na perspectiva do fazer educacional, por meio das metodologias ativas, onde os estudantes passam a ser protagonistas do aprendizado, na criação de experiências imersivas.

O uso de tecnologias digitais no processo de desenvolvimento cognitivo, de aprendizagem, é capaz de prover a construção de outros campos de aprendizado, tais como o estímulo à pesquisa, aprendizado colaborativo, reflexão, percepção ampliada das coisas, aspectos inerentes às competências atitudinais individuais dos alunos e que podem dependendo da proposta, ser alavancadas com uma integração maior (MEHLECKE e PADILHA, 2019, p. 77).

Além disso, plataformas digitais de aprendizagens podem refletir as expectativas de desenvolvimento acadêmico e o interesse da continuidade de estudos e projetos realizados na educação superior por docentes, discentes e instituição. Acerca do engajamento estudantil, docente e institucional aliados à compreensão de que trabalho, educação, criatividade, inovação e cidadania, pois elas caminham juntos.

Vale salientar que a inovação tecnológica utilizada na atuação docente, está pautada no aprendizado teórico-prático, por meio de ambientes virtuais como o *Meet*, *Teams*, *Zoom*, promovendo a partir dessas plataformas digitais um espaço educativo e a aplicação de metodologias ativas, a possibilidade do docente realizar atividades remotas com foco na

adaptabilidade do conteúdo e acessibilidade atitudinal e metodológica, minimizando as barreiras existentes na relação professor e estudante.

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia e sua identidade, devo pensar também, em como ter uma prática educativa que exija de mim uma reflexão crítica e permanente sobre minha prática, por meio da qual vou fazendo a avaliação do meu próprio fazer com os educandos (FREIRE, 2001, p.63).

Considerando que há pelo menos 8 meses o mundo vive uma séria crise pandêmica, com a chegada no Brasil do COVID – 19, um vírus, que causa uma doença chamada Coronavírus, apresentando um espectro clínico variado de infecções sintomáticas com quadros graves. Importante salientar, que ainda de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos, sem sintomas, ou oligossintomáticos, os que apresentam poucos sintomas. Diante do cenário apresentado, fica a seguinte pergunta problema: Como inovar no ensino remoto na educação superior privada, minimizando os impactos na aprendizagem para a promoção da inovação em tempos de crise? Diante de tal indagação, temos como objetivo geral compreender os impactos da aprendizagem do ensino remoto na educação superior privada com foco na inovação em tempos de crise. Sendo assim, os objetivos específicos são analisar as consequências do cenário educacional frente a pandemia e aplicar estratégias inovadoras de atuação institucional que promovam bem-estar social e emocional no uso das plataformas virtuais.

Inovar requer envolvimento de todos que estão envolvidos no processo. E, para isso, é necessário comprometimento pessoal e institucional. Sem a participação da instituição, apoiando e fomentando ações e sujeitos inovadores, temos apenas um arranjo inovador (PADILHA E ZABALZA, 2015, p.20).

A implantação das aulas remotas foi autorizada pelo Ministério da Educação - MEC por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, e mais recentemente, pela Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020, para as Instituições de Ensino Superior - IES. Com base na portaria do MEC, podemos elencar a transformação comportamental, onde as ações convertam possibilidades de atrair a curiosidade discente sob a ótica de uma aprendizagem com propósito, com práticas de combinatividade. Ou seja, a soma dos repertórios de experiências vividas, aprendidas ao longo da vida e os quanto fortalecidos e adaptáveis tecnologicamente estão estudantes, professores e a instituição. Sendo assim, a avaliação institucional pode contribuir nesse processo com um olhar mais global, utilizando indicadores que contribuam com o instrumento de avaliação.

2. METODOLOGIA

O artigo versa sobre a necessidade avaliação institucional de se reinventar na educação remota em um período crítico de pandemia mundial, que se agravou no Brasil em meados de março de 2020. Para tanto, foi importante fazer uma análise holística das práticas docentes e institucionais diante do cenário da educação superior, com a aplicação de uma pesquisa quantitativa com os estudantes da Faculdade Senac Pernambuco Faculdade Senac Pernambuco e das Unidades Vinculadas do Senac Caruaru e Petrolina. Em relação ao método quantitativo, ele utiliza resultados gerais e individuais, analisados estatisticamente. De acordo com Siqueira (2011) pesquisa quantitativa aplicada a um processo de aprendizagem organizacional, busca um esforço contínuo e sistemático, voltado para a busca de soluções adequadas aos problemas apresentados. Ou seja, contribui no levantamento de dados percentuais que demandam a ações estratégicas para qualificar o trabalho realizado no ensino superior.

Em continuidade, foram pensadas também ações institucionais realizadas pelos Professores, pelos Coordenadores de Curso, pela Coordenação de Avaliação Institucional que preside a CPA – Comissão Própria de Avaliação, com o apoio da Gerência Acadêmica e da Direção da Faculdade Senac. Vale salientar que dentro da linha de atuação metodológica, ainda foram concebidas estratégias de inovação na atuação institucional, pensando no bem-estar social e emocional por meio do uso das plataformas virtuais tecnológicas. Para Carbonell (2016) a aprendizagem deve promover a autonomia discente, de forma contínua e os ambientes virtuais devem ser favoráveis para a cidadania digital. Patton (2002) que afirma que os métodos qualitativos promovem proximidade do trabalho de campo com as análises predefinidas. Bardin (2016) afirma que a análise de conteúdo procura conhecer o que está por trás das palavras.

Sendo assim, na ótica de Bauer e Gaskell (2015) entrevistas qualitativas podem melhorar a qualidade do delineamento de um levantamento e de uma interpretação. Yin (2016) aponta o fascínio da pesquisa qualitativa, pois ela permite a realização de estudos aprofundados. Para Merriam (2009) a investigação qualitativa é centrada no significado no contexto e Flick (2009) enfatiza que pesquisa documental difere da bibliográfica, embora ambas utilizem documentos, o que as diferencia é a fonte. Neste contexto, para todas as abordagens teóricas entendemos que a relevância do estudo está na contribuição das pesquisas para mensurar as ações realizadas e promover tomadas de decisões mais assertivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na verdade, o COVID – 19 em meados de março de 2020 chegou no Brasil de forma devastadora, o vírus obrigou a população a ficar inclusa em suas residências. Escolas, estabelecimentos públicos, instituições de ensino superior, entre outros, já não eram mais abertos ao público. Desta forma, foi realizada uma revisão da maneira como oferecer as disciplinas de graduação para discentes, além de planejar a atuação docente via *home office*, pois eles tiveram de conviver, de maneira abrupta, com ferramentas pouco utilizadas no ensino tradicional, por meio de aulas remotas, utilizando plataformas digitais que permitiram fazer *webconferência* via Meet, Teams, Zoom. Some-se a isto, a necessidade de se reinventar, inovar e ter criatividade para lidar com um ano letivo totalmente atípico, que inicialmente havia sido planejado no calendário acadêmico da Faculdade Senac Pernambuco e das suas Unidades Vinculadas em Caruaru e Petrolina. Por isso, o estudo contou com a participação de 443 alunos, um pouco mais que 70% dos estudantes que responderam o questionário de satisfação em tempos de aulas remotas. Foram colhidos também depoimentos de professores, alunos, coordenadores de curso e da gerência acadêmica regional, acerca da realidade do ensino remoto na educação superior.

Imagem 01: Faculdade Senac Pernambuco e as Unidades Vinculadas do Senac Caruaru e Petrolina



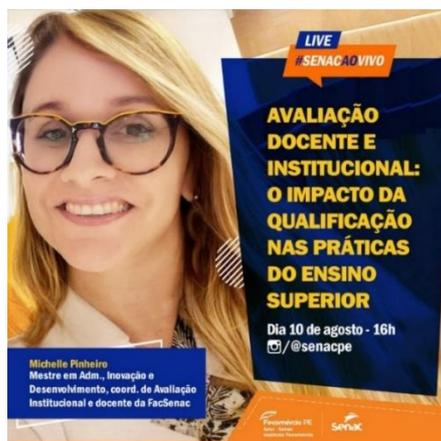
Fonte: faculdaadesenacpe.edu.br

Sabe-se que a comunicação é uma das principais exigências desse novo cenário do ensino superior. A presença virtual dos professores e a proximidade das coordenações de curso, tornou a principal aliada para a qualidade do ensino remoto. Para que as ações fossem efetivamente eficazes foram realizadas atividades com foco na comunicação, na formação docente e uso efetivo das ferramentas tecnológicas como a plataforma do *Google Meet*, já utilizada pelos professores na Sala do *Google For Education*. Além disso, foram realizadas estrategicamente *lives* Senac no *instagram* ferramenta das redes sociais com grande alcance de comunicação, para qualificar as informações institucionais conforme Imagem 02 e 03:

III Simpósio sobre Avaliação Institucional

Avaliação, Inovação e Comunicação em tempos de pandemia.
16, 17 e 18 de novembro de 2020

Imagem 02: Live Senac sobre Avaliação Docente e Institucional



Fonte: Instagram Senac Pernambuco

Foram realizadas várias programações para atender a comunidade acadêmica, a sociedade em geral, com foco na informação, pensando de forma assertiva e objetiva no nosso público que está em rede e conectado, mesmo em tempos de pandemia, com isolamento social, o trabalho *home office* se fez presente e os profissionais passaram a exercer um trabalho pautado na adaptabilidade e na criatividade, promovendo inovação tecnológica fortemente com o uso também de diversos aplicativos como *Whatsapp*, *Telegram*, grupos de *Facebook*, *e-mails*, sempre com foco na acessibilidade atitudinal, quebrando qualquer barreira entre a faculdade e os estudantes.

Imagem 03: Live Senac sobre Autogestão e Engajamento Profissional



Fonte: Instagram Senac Pernambuco

Foram pensadas também, ações que promovessem relatos para que indicadores de satisfação pudessem ser analisados e melhorados, caso fosse necessário. Importante ressaltar

Organização:



Apoio:

NACES
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Assessoria de
Comunicação
Social - Ascom/UFPE

que participaram estudantes, professores, coordenadores de curso e a gerência acadêmica, conforme demonstrado a seguir:

Depoimentos Discente

Imagem 04: Depoimento Discente



Fonte: Instagram do Senac PE

Imagem 05: Depoimento Discente



Fonte: Instagram do Senac PE

Depoimento da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Imagem 06: Depoimento da Coordenação do Curso de Estética e Cosmética



Curtido por ana_cassia11 e outras pessoas

senacpe Depoimento - Aulas Remotas #FacSenacPE

Andressa Brito é coordenadora do curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Senac, no Recife, e compartilha com a gente a experiência do ensino remoto.

A princípio, a necessidade de aulas remotas trouxe bastante insegurança para todos nós (alunos, docentes, coordenação acadêmica). Quando as aulas tiveram início, houve uma desmistificação sobre o tema. As diferenças entre ensino a distância e atividade remota ficaram bem evidentes. Mesmo distantes, os alunos estavam muito mais próximos da coordenação, assim como de todos os professores. O índice de aprovação das atividades foi altíssimo e, agora, muitos falam sobre a comodidade de ter aula ao vivo no conforto do seu lar. Para mim, foi um grande desafio que me fez modificar a percepção de ensino/aprendizagem.

Fonte: Instagram do Senac PE

Depoimento da Gerente Acadêmica

Imagem 07: Depoimento da Gerente Acadêmica



Curtido por ana_cassia11 e outras pessoas

senacpe Depoimento - Aulas Remotas #FacSenacPE

Christiana Santoro, @chsantoro, gerente Regional Acadêmica do Ensino Superior da faculdade Senac, define: "veio pra ficar". Essa é sua visão sobre a experiência do ensino remoto. Confira seu depoimento:

"Uma coisa é certa: O ensino flexível veio para ficar! A FacSenac PE acertou em continuar com suas atividades acadêmicas durante a pandemia. Foi preciso um esforço coletivo e colaborativo de alunos, professores, coordenadores e gestores, que uniram suas forças para promoção de uma educação de qualidade. Hoje, após momentos de adaptação, temos resultados positivos. A pandemia não conseguiu fazer com que nossos alunos parassem suas formações. Vencemos e estamos mais fortes. Vieram novos conhecimentos e a tecnologia esteve pronta para nos ajudar. Toda crise traz benefícios para a humanidade".

Fonte: Instagram do Senac PE

Depoimento Docente

Imagem 08: Depoimento da Docente



Curtido por **barmont** e outras pessoas

senacpe Depoimento - Aulas Remotas #FacSenacPE

Conheçam Michelle Pinheiro, @michelle_10inov, professora de Gestão e Empreendedorismo e Análise do Mercado de Trabalho de Estética, nos cursos de Design de Moda e de Estética e Cosmética, respectivamente. Nossa docente comentou sobre a modalidade.

"As aulas remotas estão permitindo viver novas aprendizagens, um novo olhar docente, um fazer do conhecimento virtual que permite exercitarmos a adaptabilidade, as ferramentas digitais e o engajamento com os estudantes, ampliando a minha atuação docente sem perder a proximidade com meus alunos, pois há, mesmo que virtualmente, uma grande conexão entre nós."

Fonte: Instagram do Senac PE

Diante das devolutivas existentes no Instagram do Senac Pernambuco, fica notória a efetiva satisfação dos sujeitos pesquisados quanto a adaptabilidade do ensino presencial para a aula remota. Importante salientar, que houve inovação na educação superior da Faculdade Senac e de suas Unidades Vinculadas em Recife e Caruaru, minimizando os impactos na aprendizagem para a promoção da inovação em tempos de crise. Com isto, discentes, docente, coordenação de curso de graduação e gestora acadêmica relatam em seus depoimentos satisfação na prática educacional remota realizada institucionalmente. Ressaltamos que houve momentos de insegurança quanto as práticas, contudo, salientamos que a equipe acadêmica sempre se colocou aberta para o diálogo, para novos conhecimentos e aplicabilidade de aulas.

Ainda enquanto resultados obtidos, apresentamos a seguir a aplicação de uma pesquisa realizada na IES com foco nas estratégias inovadoras dentro da proposta de avaliação institucional, voltadas para o bem-estar social e emocional com o uso das plataformas virtuais para aulas remotas. Para tanto, o Quadro 01, demonstra o índice de satisfação discente quanto as aulas remotas da Faculdade Senac Pernambuco, nos Cursos Superiores de Gestão de Recursos Humanos, Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistema, Estética e Cosmética, Gestão Comercial e a Pós-Graduação. No que se refere a Unidade Vinculada do

Senac Petrolina, os discentes que participaram são dos Cursos Superiores de Gestão de Recursos Humanos e Gastronomia e na Unidade Vinculada do Senac Caruaru, discentes dos Cursos Superiores de Gestão de Recursos Humanos, Gastronomia e Design de Moda, respectivamente.

Quadro 01: Resultados obtidos de satisfação das aulas remotas

TABULAÇÃO DOS RESULTADOS DE SATISFAÇÃO DISCENTE DA FACULDADE SENAC PERNAMBUCO						
UNIDADE VINCULADA DO SENAC CARUARU						
INDICADORES	DESIGN DE MODA	GRH	GASTRONOMIA	U.V. CARUARU		
METODOLOGIA	100%	100%	100%			
APRENDIZAGEM	76%	94%	80%			
RELACIONAMENTOS COM DOCENTES	100%	94%	100%			
ENGAJAMENTO	84%	88%	100%			
COMUNICAÇÃO	65%	88%	100%			
UNIDADE VINCULADA DO SENAC PETROLINA						
INDICADORES		GRH	GASTRONOMIA	U.V. PETROLINA		
METODOLOGIA		Não houve	100%			
APRENDIZAGEM		número	81%			
RELACIONAMENTOS COM DOCENTES		suficiente para	91%			
ENGAJAMENTO		tabulação de	80%			
COMUNICAÇÃO		dados (2) alunos	87%			
FACULDADE SENAC PERNAMBUCO						
INDICADORES	PÓS-GRADUAÇÃO	GRH	ADM	ADS	ESTÉTICA E COSMÉTICA	GCOM
METODOLOGIA	80%	100%	96%	89%	98%	100%
APRENDIZAGEM	96%	92%	87%	88%	94%	100%
RELACIONAMENTOS COM DOCENTES	97%	96%	87%	95%	98%	100%
ENGAJAMENTO	89%	100%	92%	93%	96%	100%
COMUNICAÇÃO	69%	89%	92%	75%	94%	67%

Fonte: Coordenação de Avaliação Institucional

Diante dos resultados apresentados, é importante enfatizar que os indicadores definidos para mensurar a satisfação foram: Metodologia, Aprendizagem, Relacionamentos com Docentes, Engajamento e Comunicação. Destaque para os percentuais significativos de satisfação das três IES. Para Bacich, Neto e Trevisani (2015) instituições inovadoras integram a ênfase no projeto de vida do aluno, suas competências amplas de conhecimento e socioemocionais, com orientação docente. Ou seja, a visão do ensino híbrido pelo docente tem que ser holística, respeitando repertórios da vida do discente. Contudo, a comunicação foi o indicador que demandou ações para minimizar ruídos e atenção especial frente aos índices abaixo de 70% em Caruaru no Curso de Design de Moda e Recife na pós-graduação e no Curso de Gestão Comercial, respectivamente. É bem verdade que em tempos de pandemia, a comunicação é um indicativo primordial da efetividade institucional, atrelado ao grande desafio enfrentado pelas Faculdades de chegar em um modelo mental de educação contemporânea que promova o fortalecimento do aprendizado, desaprendendo e reaprendendo, considerado

também *mindset* disruptivo. Para Dweck (2017) o *mindset* orientado para o aprendizado terá necessidade de informações exatas sobre capacidade de realização, a fim de aprender com eficiência. Some-se a isto, o fato de que estamos em uma era que exige adaptabilidade comportamental. Na opinião de Ribeiro (2020) na vida contemporânea, já somos cada vez mais plurais, híbridos, convivendo em ambientes coletivos e em constante transmutação. Igualmente são as didáticas por meio das atividades remotas, importante demais salientar que a proximidade docente dos discentes é uma estratégia de acessibilidade atitudinal marcante em um período onde prevalece o isolamento. Desta forma, enfatizamos os números do resultado geral de satisfação apresentado no Quadro 02, onde todos os percentuais alcançados foram superiores a 80%, esforço de um trabalho colaborativo, integrado, intersetorial e institucionalizado em tempos de Coronavírus, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto à Coordenação de Avaliação Institucional, realizou a tabulação do estudo acerca de uma visão ampla no panorama global das ações pedagógicas e institucionais realizadas pela Faculdade Senac Pernambuco e das Unidades Vinculadas do Senac Caruaru e Petrolina, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 02: Resultado Geral de satisfação discente da Faculdade Senac Pernambuco e das Unidades Vinculadas do Senac Caruaru e Petrolina

RESULTADO GERAL - FAC SENAC PE, U.V. CARUARU E PETROLINA	
1. METODOLOGIA	97%
2. APRENDIZAGEM	89%
3. RELACIONAMENTO COM DOCENTES	96%
4. ENGAJAMENTO	92%
5. COMUNICAÇÃO	83%

Fonte: Coordenação de Avaliação Institucional

Os resultados de satisfação apresentados no Quadro 02, nos mostra que não há como dissociar a aprendizagem remota, por meio do conteúdo pensado pelos professores e a aplicabilidade via plataformas digitais. Mehlecke e Padilha (2019) afirmam que o aluno do século XXI não se contenta mais com as aulas expositivas, o avanço na área digital trouxe novas formas colaborativas de aprendizagens, aproveitando o potencial que as tecnologias podem proporcionar. Além disso, se evidencia o engajamento discente e uma aprendizagem baseada no significado, um propósito para a vida, um incremento teórico-prático que se completa no desenvolvimento do conhecimento do ensino superior que se quer construir.

4. CONCLUSÃO

Antes mesmo da pandemia ser iniciada pelo COVID -19, já se discutia na academia que a metodologia de ensino tradicional se mostrava inconsistente em comparação com a necessidade atual de mercado. Nesse contexto, as metodologias ativas preencheram essa lacuna, a medida em que promoviam uma aprendizagem significativa e autonomia discente. Com a chegada do Corona Vírus, o ensino a distância teve que ser implantado às pressas pelas instituições de ensino, ocupando lugar de destaque em relação a educação tradicional, especialmente por causa do fechamento de instituições de ensino superior, para conter o avanço da doença.

Compreender o impacto da aprendizagem do ensino remoto na educação superior privada com foco na inovação em tempos de crise, só foi possível a partir da escuta discente e formação docente, a avaliação institucional pode ser ampla, nesse estudo, por exemplo, o grande desafio foi referente ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, percebendo aliás, a necessidade de uma comunicação clara, entre direção, coordenações de curso, professores e alunos. Finalmente, os resultados apresentados neste estudo, apontaram satisfatoriamente para a construção do conhecimento pelo professor e as estratégias acadêmico-pedagógicas que fomentaram o aprendizado ativo, baseadas em uma construção interativa do conteúdo voltado para o desenvolvimento das competências fundamentais em cada unidade curricular, sem desconsiderar o olhar sensível da academia para aspectos físicos, sociais e psicológicos potencialmente existentes em professores e estudantes.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. NETO, Adolfo Tanzi Neto e TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido, personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edição 70, 2016.

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático**. Edição: 13ª – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do Século XXI: bases para a inovação educativa**. Edição: 3ª – Porto Alegre: Penso, 2016.

DWECK, Carol S. **Mindset: a nova psicologia do sucesso**. 1ª Edição. São Paulo: Objetiva, 2017.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Edição: 3ª – Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 14ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi e PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. **Inovações Pedagógicas e Coreografias Didáticas das Tecnologias e Metodologias às Práticas Efetivas**. São Paulo: Editora Cajuína, 2019.

MERRIAM, Sharan B. *Qualitative Research. A guide to design and implementation. Revised and expanded from qualitative research and case study applications in the education. Printed in the United States of América*, 2009.

PADILHA, M.A.S.; ZABALZA, M.A. **Coreografias didáticas no ensino superior: um cenário de integração de TIC na docência universitária**. Relatório de pós-doc. Universidade de Santiago de Compostela, 2015.

PATTON, Michael Quinn. *Qualitative research & evaluation methods. Sage Publications: 3ª Edition. Printed in the United States of América*, 2002.

SIQUEIRA, José de Oliveira. **Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia, contabilidade e atuária, usando Wolfram/alpha e scilab**. São Paulo: Saraiva, 2011.

RIBEIRO, Leila. **Aprenda, desaprenda, reaprenda: novos modelos para pensar e inovar a aprendizagem no mundo contemporâneo**. Editora: Pipa. Brasília, 2020.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Disponível: <http://faculdadesenacpe.edu.br/> Acesso em 14/09/2020.

III Simpósio sobre Avaliação Institucional

Avaliação, Inovação e Comunicação em tempos de pandemia.
16, 17 e 18 de novembro de 2020

Disponível: <http://faculdadesenacpe.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao>. Acesso em 14/09/2020.

Disponível: <https://jornal.usp.br/institucional/os-desafios-do-ensino-superior-depois-da-covid-19>. Acesso em 15/09/2020.

Disponível: <https://ensinointerativo.com.br/desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia-da-covid-19/> Acesso em 15/09/2020.

Organização:



Apoio:

NACES
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

**Assessoria de
Comunicação
Social - Ascom/UFPE**